

FARMÁCIA ESCOLA ANHANGUERA

CONHECENDO O UNIVERSO DA MANIPULAÇÃO



Lip Balm Vegano: Descrição do processo farmacotécnico para manipulação

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
Yara De Sousa Gos
Emanoel Silva Sousa
Leidiane Dos Santos Lopes
Jhonatan Domingos Dos Santos Costa
Alba Valéria Paiva
Isabella Victória Alves De Sousa
Vitória Da Silva Freire
Kardian Cise Dos Santos Vieira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

De acordo com Helfer, Natália Faller (2023) o lip balm é uma formulação tópica produzida para a aplicação própria nos lábios, normalmente distribuídos como cosméticos. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estas formulações podem ser classificadas como cosméticos Grau 1, quando não precisa ser comprovado as funções básicas dos seus componentes, ou Grau 2, quando a formulação possui indicações específicas de uso sendo necessária que ocorra a comprovação de segurança e eficácia pretendida do produto. A pele dos lábios é três vezes mais fina que a pele do corpo, composta apenas pela epiderme e mesoderme. Assim, os vasos sanguíneos são muito próximos das camadas externas e dão o aspecto avermelhado para os lábios (GALEMBECK, CSORDAS, 2009, p. 11). Sendo assim os balms labiais são produtos cosméticos que buscam reduzir o ressecamento e a perda de água dos lábios, mantendo sua hidratação e protegendo contra fatores ambientais distintos (VASCONCELOS, 2022, p. 8)

Objetivo

Realizar a manipulação do lip balm, utilizando ingredientes suaves para a pele, com propriedades terapêuticas, formulado para hidratar, proteger e reparar os lábios, enquanto oferece propriedades terapêuticas adicionais como é o caso do óleo de coco e óleo de rosa mosqueta que possuem ação anti-inflamatória, antioxidante e cicatrizante e regeneração da pele.

Material e Métodos

Para a produção de 18,5g de Lip balm foi utilizado 46% de óleo de coco; 11% de óleo de rosa mosqueta e 43% de cera de abelha. Iniciou-se o processo separando os insumos e pesando individualmente, em seguida foi levado a cera em um béquer de vidro para o banho maria para fusão da mesma, após esse processo foi incorporado o óleo

FARMÁCIA ESCOLA ANHANGUERA

CONHECENDO O UNIVERSO DA MANIPULAÇÃO



de coco e o óleo de rosa mosqueta são misturados até obter uma textura homogênea. Enquanto a formulação ainda estava líquida foi realizado o envase nos recipientes adequados para utilização. Após o lip balm voltar a temperatura ambiente e solidificar os recipientes foram fechados e rotulados.

Resultados e Discussão

O lip balm resultante foi analisado quanto à textura, consistência, aplicação e eficácia. Sendo observado que o lip balm apresentou uma consistência sólida e firme à temperatura ambiente e a sua textura foi suave e cremosa ao ser aplicado nos lábios. O lip balm proporcionou uma sensação imediata de hidratação e suavidade aos lábios. A presença do óleo de coco e do óleo de rosa mosqueta garantiu uma hidratação duradoura, enquanto a cera de abelha criou uma barreira protetora que ajudou a manter a umidade. O mesmo manteve o leve aroma natural dos ingredientes, que foi agradável e não intrusivo. O produto apresentou estabilidade e não apresentou sinais de separação de fases ou rancidez dos óleos durante o período de observação. A cera de abelha proporcionou a rigidez necessária, enquanto os óleos garantiram propriedades hidratantes e emolientes.

Conclusão

A produção do lip balm natural resultou em um produto com boa eficácia, hidratante e estável. A formulação foi bem-sucedida e alcançou o resultado esperado. Este lip balm natural não só atende às necessidades básicas de hidratação e proteção dos lábios, como também proporciona propriedades terapêuticas adicionais devido ao óleo de coco e ao óleo de rosa mosqueta que fazem parte da sua composição, além de promover uma abordagem sustentável e ética na escolha dos ingredientes.

Referências

Brasil, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/acessoainformacao/perguntasfrequentes/cosmeticos/conceitos-e-definicoes> Acesso em: 25/05/2024

BRASIL. ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. COSMÉTICOS: CONCEITOS E DEFINIÇÕES. Anexo II RDC 07/2015. Brasília, GALEMBECK, F.; CSORDAS, Y. Cosméticos: A Química da beleza. 2009.

Disponível em: <https://fisiosale.com.br/assets/9noções-de-cosmetologia-2210.pdf> . Acesso em: 25/05/2024.

HELFER, Natália Faller. Desenvolvimento de formulações tópicas labiais contendo mentha x piperita (I): avaliação sensorial e físico-química. 2023. Acesso em: 25/05/2024

VASCONCELOS, CLARA. DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-FORMULAÇÕES COSMÉTICAS LABIAIS NATURAIS E VEGANAS. 2022. 71 p. TCC — UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Fortaleza, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/68129/3/2022_tcc_cavasconcelos.pdf. Acesso em: 01/06/2024